



PSICOLOGIA NA PUC MINAS SÃO GABRIEL: SOBRE A JOVIALIDADE DE UM CURSO QUE AMADURECE

PSYCHOLOGY IN PUC MINAS UNIVERSITY CAMPUS SÃO GABRIEL:
ABOUT THE JOVIALITY OF A COURSE IN MATURITY

Carlos Eduardo Carrusca Vieira¹
Mara Marçal Sales²

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo focar aspectos da história do Curso de Psicologia da PUC Minas – Unidade São Gabriel, discutindo o feitiço de sua proposta pedagógica, suas potencialidades e seus desafios atuais para a formação em Psicologia.

PALAVRAS-CHAVE: Curso de Psicologia; PUC Minas São Gabriel.

ABSTRACT: This article aims to focus aspects of the history of the Psychology Course of PUC Minas - São Gabriel Unit, discussing the shape of its pedagogical proposal, its potentialities and its current challenges for training in Psychology.

KEYWORDS: Psychology course; PUC Minas São Gabriel.

UM RESGATE HISTÓRICO DA ORIGEM DO CURSO DE PSICOLOGIA

O Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel foi idealizado em 1999, quando a Universidade atribuiu ao Instituto de Psicologia a missão de implantá-lo e coordená-lo na recém-criada Unidade São Gabriel³. Uma comissão composta por quatro professores da Universidade, nomeada Comissão de Reestruturação e oficialmente designada pelo Magnífico Reitor, por meio da Portaria R/nº 45/2000, de 8 de novembro de 2000, trabalhou na construção do projeto pedagógico⁴. A Unidade da PUC Minas São Gabriel nasceu, de acordo com a professora Maria Cristina Martins Andrade (2009), primeira coordenadora do curso, “da ‘verve’ expansionista da Universidade” (p. 97):

Aliada ao expansionismo, havia assim a aposta em uma estratégica posição geográfica; a universidade implantaria sua nova unidade no que tinha sido o centro de recursos humanos da extinta Telemig, na ocasião Telemar, um conjunto de prédios e salas, algumas inclusive já preparadas com anfiteatros e auditórios, o que significava pequenos ajustes para se começar. Esse centro estava situado, como já dito, à beira do Anel Rodoviário e na Região Nordeste (ANDRADE, 2009, p. 97).

¹ Professor da Faculdade de Psicologia da PUC Minas e Coordenador do Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel desde 2017. Pós-doutorando em Psicologia, no Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC Minas. Doutor em Psicologia/UFMG. Aluno da primeira turma do Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel. carlos.carrusca@outlook.com

² Professora da Faculdade de Psicologia da PUC Minas e membro do Colegiado do Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel desde 2004. Doutora em Educação/FAE/UFMG. milmaravilhas2002@yahoo.com.br

³ Resolução CEPE 10/99 de 21 de maio de 1999.

⁴ Compuseram a comissão os(as) professores(as) Ana Maria Sarmiento Seiler Poelman, Maria Ignez Costa Moreira, Wanderley Chieppe Felipe e Maria Cristina Martins de Andrade.



Implantado no ano de 2000, o Curso de Psicologia na Unidade São Gabriel foi o terceiro no âmbito da Faculdade de Psicologia (FAPSI) da PUC Minas, a qual completa, em 2019, 60 anos de existência.

O Curso de Psicologia (Unidade São Gabriel) tem sua história sustentada na formação de psicólogos por meio de ensino, pesquisa e extensão. Resultante da confluência de vetores externos e internos, a saber, da articulação das necessidades e demandas da comunidade – na qual sempre esteve inserida a Universidade – com a formação dos docentes, a construção do curso vem se delineando ao longo dos sessenta anos de existência da Instituição. A experiência acumulada nas frentes de trabalho já conhecidas, bem como a oriunda de novos campos de atuação e de novos âmbitos de intervenção, fizeram com que se aprimorasse a relação Psicologia – Profissão – Sociedade, definindo um curso que se organiza hoje em torno de sólida estrutura de estágios e contando com um corpo docente de mestres e doutores⁵, cuja atuação sustenta-se no exercício profissional. Essa organização marca, de modo indubitável, a formação do aluno na medida em que contribui, por meio da experiência e da possibilidade de análise, para uma significativa e diversa atuação profissional.

O perfil do profissional formado no Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel deve ser o resultado da imbricação de três dimensões básicas: teórico-técnica, política e ética. Partindo desse pressuposto, o curso visa à formação de:

“um psicólogo capaz de compreender o campo dos fenômenos e processos psicológicos, considerado em sua pluralidade de objetos, métodos, teorias e técnicas, e de atuar profissionalmente na promoção do desenvolvimento e da saúde psíquica de pessoas, grupos, organizações, comunidades e coletividades, por meio de ações preventivas e intervenções psicossociais, psicoterapêuticas e educativas. Ainda, um psicólogo que sustente suas intervenções em princípios éticos e científicos; um profissional comprometido com seu tempo e com a construção de uma sociedade igualitária, plural, democrática e justa; defensor intransigente das condições para o pleno exercício da cidadania; profissional comprometido com a ética e com a interface da Psicologia com outros campos e áreas do conhecimento, garantindo o diálogo inter, multi e transdisciplinar” (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, 2017, p. 20).

O Curso de Psicologia organiza-se em disciplinas teóricas e práticas, em estágios, em atividades de pesquisa e extensão, e em produção de monografias. É constituído por um núcleo comum (do 1º ao 10º período) e por duas ênfases, a saber, “Gestão, Processos de Subjeti-

⁵ Atualmente, 100% dos professores são mestres e doutores, sendo que mais de 60% são professores com doutorado.

vação e Instituições (GPSI)” e “Cuidado, Processos Psicossociais e Saúde (CPPS)”. Esses são os pilares da estrutura curricular.

A formação do psicólogo de caráter generalista, tal como preconiza o projeto pedagógico do curso, não se esgota nas disciplinas teóricas e práticas da grade curricular. São igualmente importantes e necessários para o processo de ensino-aprendizagem o incentivo às atividades extracurriculares, como as monitorias; os estágios não obrigatórios; a participação em encontros e congressos científicos, em atividades acadêmicas; a pesquisa científica e outras que complementam a formação do psicólogo em sua pluralidade e diversidade de objetos, métodos, teorias e técnicas. A principal meta é desenvolver o aprender a aprender contínuo.

No entanto, do ponto de vista da trajetória de formação efetiva, qual é a feição do curso? O que faz com que seja procurado pelos estudantes? Quais são suas especificidades?

Para tentar responder a essas perguntas, serão enfocados três âmbitos. O primeiro diz respeito a aspectos identitários. Por um lado, é tratada a associação do curso a uma formação de forte vinculação social; por outro, é apresentado o ineditismo da já mencionada proposta de ênfases. Como segundo âmbito, são elencadas as práticas que caracterizam o curso e, por fim, os desafios presentes no horizonte da formação.

1º Âmbito: Aspectos identitários

Psicologia na Unidade São Gabriel: um curso mais “social”?

O Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel é reconhecido, com certa frequência, pelos estudantes ingressantes, como uma graduação de feição mais “social”. Apesar de expressar apenas uma parcela da realidade da formação oferecida, essa compreensão tem se revelado, ao longo dos anos, simultaneamente ao reconhecimento da qualidade da formação ofertada pela PUC Minas, como uma das razões mais importantes para a escolha desse curso, por parte do corpo discente. Em função disso, é preciso entender esse aspecto.

Na visão dos alunos recém-chegados, um curso orientado por uma vertente “mais social” traduz-se como aquele que evidencia, em suas práticas de formação, a possibilidade de inserção do corpo discente em atividades junto a grupos, comunidades e organizações, e que se mostra atento às demandas sociais. Trata-se, portanto, do reconhecimento de que a formação oferecida não se restringe à atuação clínica tradicional, predominante no século XX.

É preciso ponderar, no entanto, que, se por um lado, tais assertivas representam uma parcela da realidade do curso, por outro lado, a leitura que concebe o “social” e o “indivíduo”, a análise “psicossocial” e a leitura “clínica” como termos antagônicos, hipostasiando falsas

dicotomias, não corresponde à proposta pedagógica efetiva do curso. A presença de um conjunto significativo de disciplinas com ênfase clínica, na grade curricular e nos estágios, seja nos moldes tradicionais ou mais atuais, em que a Psicologia se debruça sobre diferentes cenários sociais, seja no campo da saúde pública, das políticas públicas ou das organizações e do trabalho, revela uma proposta mais complexa, a qual os estudantes podem alcançar ao longo da trajetória acadêmica, superando os estereótipos historicamente construídos sobre a Psicologia e seu respectivo exercício profissional.

A formação clínica nas diferentes abordagens não é, de maneira alguma, ignorada. Note-se, por exemplo, no que concerne aos estágios obrigatórios do Curso de Psicologia, a existência de um conjunto de disciplinas que corresponde a, aproximadamente, 60% dos estágios ofertados, visando à formação clínica dos estudantes. Trata-se, principalmente, de estágios que ocorrem na Clínica-Escola de Psicologia, localizada na própria Unidade São Gabriel, e que abrangem atividades de avaliação psicológica, clínica psicanalítica, psicomotricidade, psicoterapia existencial-humanista, comportamental e sistêmica. Todavia, os estudantes não desenvolvem suas práticas apenas na Clínica-Escola, mas também são inseridos em outros cenários importantes para a Psicologia. Nesses cenários, os discentes podem realizar estágios junto a indivíduos, grupos, organizações e comunidades, com aportes teórico-metodológicos diversos, provenientes da Psicologia Social, da Saúde Coletiva, da Psicologia do Trabalho e das Organizações, da Psicologia da Educação, da Avaliação Psicológica, e, também, da Psicanálise. Não se pode dizer, porém, que as práticas realizadas nos estágios externos à Clínica-Escola não se sustentem em leituras clínicas dos processos psicossociais.

O contato próximo aos variados campos de estágio, mais tradicionais ou contemporâneos, é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento profissional dos graduandos em Psicologia. E, nesse tocante, os estudantes têm uma diversidade de opções de campos, os quais representam a diversidade das abordagens em Psicologia e, ao mesmo tempo, de suas práticas, já consagradas e/ou emergentes. Apresentam-se, a título de ilustração, alguns dos estágios obrigatórios ofertados pelo curso, no 1º semestre de 2019, e seus respectivos campos:

Tabela 1 – Estágios obrigatórios e Campos de Práticas

Estágio obrigatório	Campo de Práticas
Avaliação Psicológica	Cruz Vermelha
Avaliação Psicológica na Área da Segurança	Centro de Recursos Humanos da Polícia Civil
Entrevista na Clínica da Psicose	CERSAM Nordeste
Intervenção Psicossocial em Educação	Escolas e projetos educativos do entorno: Oswaldo França,

	Projeto Providência e Projeto de Extensão Sonoro Despertar (PUC Minas)
Orientação Profissional	Associação Profissionalizante do Menor (ASSPROM) e/ou outras instituições e escolas
Psicologia e Inclusão	Escola Estadual Sandra Risoleta de Lima Hauck
Psicologia e Políticas Públicas	APROSMIG - Associação das Prostitutas de Minas Gerais, Famílias Acolhedoras e CREAS
Psicologia e Saúde Coletiva	Centro de Saúde Gentil Gomes, Centro de Saúde Cachoeirinha, Centro de Saúde Padre Fernando de Melo/Palmares
Psicologia Hospitalar	Hospitais Luxemburgo, Mário Penna, Santa Casa, Nossa Senhora de Lourdes, em Nova Lima
Psicologia Social e do Trabalho	CRAS; Projeto Social Cidadania - Associação de Moradores Ouro Minas, Instituição Centro de Apoio Comunitário Madre São José; ONG Mudanças Já; Projeto Providência; Projeto Beira Linha
Psicologia Social-Comunitária	Fundação Metodista, no bairro São Gabriel; Projeto Social Cidadania, no bairro São Gabriel; Movimento socioambiental “Deixem o Onça beber água limpa”, no bairro Ribeiro de Abreu; Grupo de Idosas Anos Dourados, na Vila São José – General Carneiro
Psicomotricidade	Escolas infantis e creches (UMEI 1º de Maio, UMEI São Gabriel, Creche Hospital Sofia Feldman)
Saúde Mental	Laço – Associação de Apoio Social

Fonte: Dados do Curso – Disponível em: <http://www.saogabriel.pucminas.br/psicologia/wp-content/uploads/2018/11/Planejamento-est%C3%A1gios-Manh%C3%A3-13-DEZ.pdf>

Nas práticas realizadas nos estágios citados, a perspectiva clínica se faz presente, para produzir leituras de processos psicossociais e/ou de fenômenos psíquicos. A prática clínica define-se, no curso, como uma possibilidade de interpretar fenômenos do funcionamento e da construção subjetiva, de processos psicossociais e das relações entre ambos.

Do mesmo modo, o curso visa à perspectiva de uma clínica ampliada quando apresentada em sua proposta pedagógica disciplinas de temas contemporâneos em Psicologia, temas emergentes e especiais, sinalizando para a possibilidade de arejamento contínuo do currículo e da formação, e para a abertura ao contemporâneo.

Nesse caso, as duas ênfases do Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel, apresentadas a seguir, retratam bem a concepção partilhada pelo corpo docente: a de que os processos psicossociais estão imbricados com as construções subjetivas e intersubjetivas, em um movimento processual, histórico e dinâmico.

Ênfases Curriculares do Curso de Psicologia

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia – PUC Minas Unidade São Gabriel distingue-se por ser uma proposta “cujo norte maior é a transversalidade”, traduzida por uma articulação relevante entre o estágio e o ensino. No âmbito dessa proposta, as práticas de está-

gio não se reduzem à mera aplicação ou ilustração da teoria, pelo contrário, são reconhecidas como espaços destinados à produção do conhecimento. Destarte, o objetivo é propiciar na formação do aluno “uma associação entre práticas e conceitos, rompendo com um modelo de curso no qual a teoria garante a fundamentação da prática e esta se torna espaço de ilustração da primeira, sem promover verdadeira produção de conhecimento” (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, 2017).

A transversalidade e o caráter inovador desse currículo apresentam-se também na configuração da proposta das duas ênfases do curso, as quais atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Psicologia (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA, 2011): 1) Cuidado, processos psicossociais e saúde; 2) Gestão, processos de subjetivação e instituições.

Cada ênfase é composta por dois seminários temáticos, duas disciplinas de temas contemporâneos e quatro estágios, além do Trabalho de Conclusão de Curso (Orientação de Monografia I e II).

Em flagrante ruptura com os modelos de ênfase nos quais as áreas e seus saberes permanecem quase incomunicáveis, condenados a um monólogo restrito aos seus temas, conflitos e dilemas, a proposta apresentada no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia – Unidade São Gabriel é outra. Com respeito à dinâmica e à complexidade postas pelas distintas práticas e campos de trabalho do psicólogo na contemporaneidade, ela implica

[...] ênfases que atravessem transversalmente as diversas áreas de atuação e locais de trabalho. [...] O curso de Psicologia da Unidade São Gabriel busca romper com as segmentações presentes na Psicologia e apostar em uma formação, na graduação, de cunho generalista e integrado. Dessa forma, as áreas atualmente mais estabelecidas, como a da Psicologia Social, da Psicologia Clínica, da Avaliação Psicológica, da Psicologia do Trabalho das Organizações e da Psicologia Educacional, entre outras, devem contribuir conjuntamente para formar um espectro plural de competências e habilidades, para a futura atuação de nossos alunos em diversos campos de trabalho. Entendemos que os novos campos de trabalho têm demandado uma diversidade de ações que vão desde o atendimento da clientela, passando pela organização do processo de trabalho, pelos contatos interinstitucionais, planejamento, até a pesquisa, a criação de processos de avaliação e trabalho em equipe, dentre outras. Busca-se trabalhar com ênfases que sejam transversais em relação às diversas práticas e áreas de atuação do psicólogo. (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, 2017, p. 25-26).

Cada uma das duas ênfases referidas particulariza-se pela preponderância do diálogo que estabelece com seu respectivo eixo básico (Cuidado ou Gestão), mas ambas são convocadas e desafiadas a colocar em interlocução seus elementos definitórios, que são os “processos

psicossociais e saúde”, no eixo “Cuidado”, e os “processos de subjetivação e instituições”, no eixo “Gestão”.

Sempre em busca da atualização e renovação de leituras da realidade, as disciplinas de Temas Contemporâneos de Ênfase oferecem uma possibilidade a mais para os alunos. Nessas disciplinas, os estudantes podem construir leituras de fenômenos subjetivos e sociais, com base em temáticas atuais propostas pelos docentes. Apresentam-se, a seguir, algumas das disciplinas já ofertadas no curso, as quais integram o rol das disciplinas de temas contemporâneos de ênfase em Psicologia:

- Ciência do Comportamento, Cultura e Temas Contemporâneos
- Controle do Comportamento em Ambientes Sociais e Virtuais
- Morte, Luto e Intervenção em Crise
- Psicologia e Arte
- Psicologia, Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas
- Psicologia e Relações Étnico-raciais
- Subjetividade e Cultura Digital
- Traumas Psicológicos no Contexto Laboral

2º Âmbito: Práticas do Curso

Conquistas, potencialidades e práticas bem-sucedidas

O tripé ensino, pesquisa e extensão norteia o funcionamento dos cursos de graduação em uma Universidade. Essas frentes tradicionais estão, obviamente, presentes no horizonte do Curso de Psicologia da PUC MINAS São Gabriel.

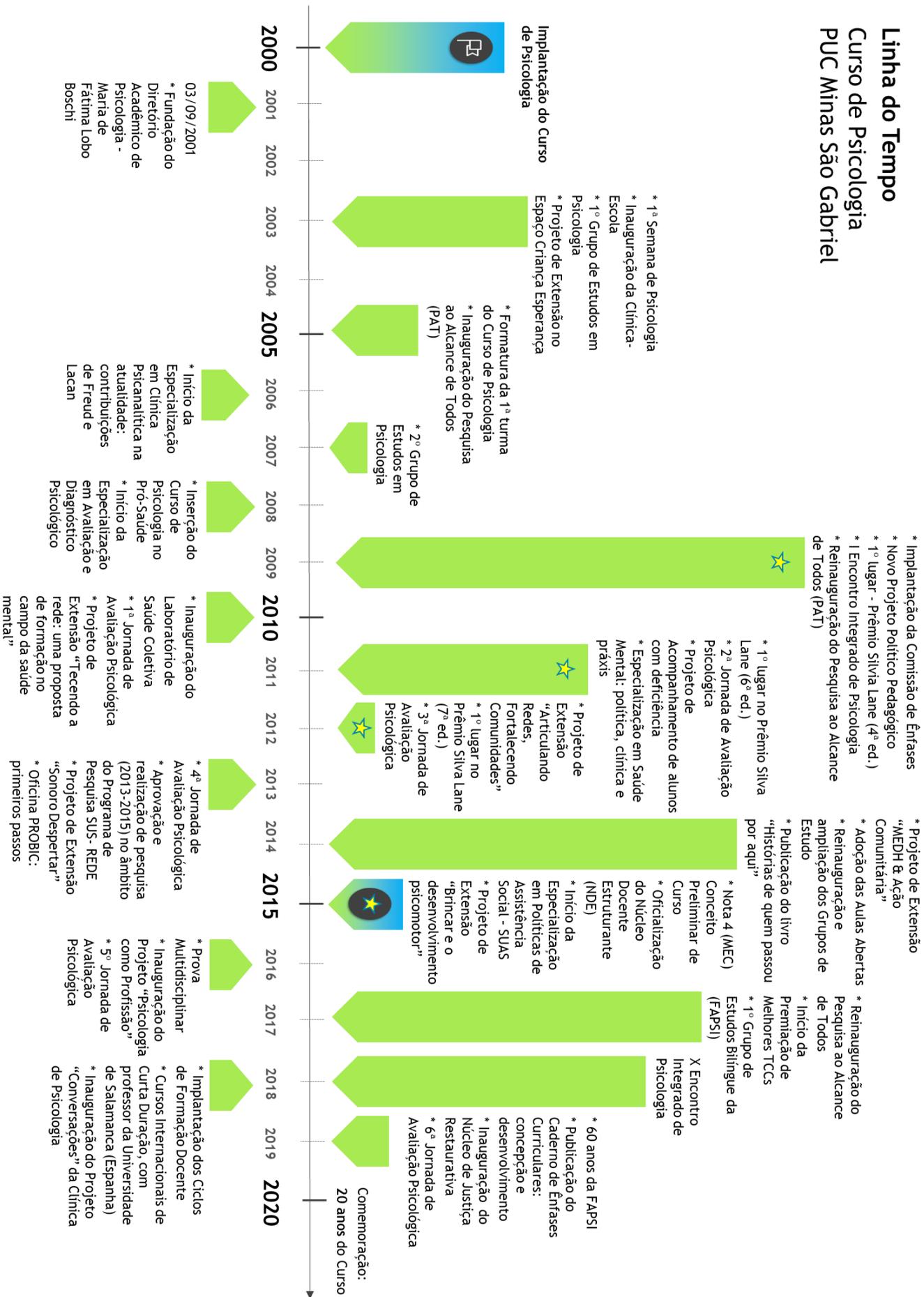
De fato, o curso apresenta um histórico de presença destacada tanto em práticas de extensão, quanto em desenvolvimento de pesquisas. Sobre a extensão, ela tem representado o estreitamento das relações com parceiros locais e a expansão de estratégias de diagnóstico e intervenção em diferentes frentes, renovando o compromisso social característico da formação ofertada. Já no tocante à pesquisa, pode-se indicar uma verve investigativa muito aflorada no curso, movimento que tem levado ao desenvolvimento de inúmeras investigações protagonizadas tanto pelo corpo docente quanto pelo corpo discente.

Para além do destaque nessas frentes tradicionais – e, certamente, em diálogo com elas –, desde seu surgimento, o Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel tem se transfor-

mado, atentando-se às demandas da sociedade, à produção do conhecimento científico e aos valores indispensáveis para a consolidação da democracia, tão aviltada em nosso país.

São quase vinte anos de história de um curso jovem, mas que revela amadurecimento no âmbito da Faculdade de Psicologia (FAPSI). De modo sucinto, algumas das conquistas e acontecimentos desse curso podem ser revisitados na linha do tempo adiante:

Linha do Tempo Curso de Psicologia PUC Minas São Gabriel



Dentre os eventos marcantes indicados nessa linha do tempo, destacam-se as premiações, de âmbito nacional, obtidas junto à Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP). Em três ocasiões, alunos do São Gabriel foram laureados com o prêmio Sílvia Lane:

Ano da Premiação	Aluna(s)/Aluno(s)	Categoria	Título do Trabalho	Orientador(a)
2012	Kellyane Madureira Figueiredo	Trabalho de Conclusão de Curso	Estudo das possibilidades psicométricas do Inventário Multifásico Minnesota de Personalidade (MMPI)	Liza Fensterseifer
2011	Karina Pereira dos Santos / Bruno Márcio de Castro Reis	Relatório de Estágio	Psicologia, trabalho e educação: relato de acompanhamento de adolescentes trabalhadores em uma universidade pública	João César de Freitas Fonseca
2010	Patrícia Fabiana de Moura	Trabalho de Conclusão de Curso	Da favela ao residencial: reassentamentos populares e modos de vida	Adriana Maria Brandão Penzim e Márcia Mansur (co-orientadora)

No que se segue, apresentam-se algumas das frentes de ação do curso, destacando sua respectiva importância para a qualidade da formação discente.

- **Internacionalização:**

Com o estabelecimento de uma política de internacionalização da PUC Minas, e o incentivo oferecido pela Universidade aos Institutos e Faculdades, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN) e da Assessoria de Relações Internacionais (ARI), a Faculdade de Psicologia e, no mesmo sentido, o Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel, realizam de forma contumaz atividades para estimular os alunos e docentes a participarem de atividades internacionais, bem como para promover a integração e o estreitamento de laços com instituições estrangeiras conveniadas. Os programas de mobilidade internacional (intercâmbio) para alunos, a oferta de cursos de curta duração internacionais e a realização de atividades científicas compartilhadas são algumas das ações já realizadas, no que concerne à internacionalização.

A Faculdade de Psicologia dispõe, atualmente, de um catálogo de cursos internacionais de curta duração, com propostas de cursos enviadas pelos docentes da FAPSI, os quais podem ser ministrados em instituições estrangeiras. Anualmente, alunos beneficiam-se dos

programas de intercâmbio, podendo cursar disciplinas em Universidades conveniadas com a PUC Minas. Ademais, o curso já promoveu cursos internacionais de curta duração e grupos de estudos bilíngues, de forma a qualificar os alunos em temas contemporâneos e incentivá-los a se aproximarem de línguas estrangeiras.

- **O caráter coletivo da produção do curso**

Uma das marcas precípuas do fazer educativo do Curso de Psicologia da PUC Minas no São Gabriel tem sido a conformação de práticas compartilhadas de deliberação. Um caráter coletivo de tomada de decisões modula a identidade do curso e se faz presente em diferentes instâncias. A adoção do colegiado ampliado e de comissões (como a de Ênfase e a do ENADE), bem como de grupos de trabalho (como o de organização de eventos), possibilita uma capilarização da reflexão sobre aspectos centrais do funcionamento do curso, induzindo a um necessário sentido de comprometimento coletivo com o fazer educativo. Esse espírito, inclusive, guiou os trabalhos por ocasião de uma grande mudança curricular, iniciada no ano de 2009. A riqueza dessa iniciativa baseou-se exatamente na grande mobilização obtida junto ao corpo docente, o que levou não só à apresentação de contribuições valiosas, mas, especialmente, a uma pactuação coletiva em prol da proposta.

- **Projetos especiais**

Os projetos especiais constituem-se de ações correntes que acompanham *pari passu* a oferta de atividades acadêmicas regulares. Dentre eles, destacam-se duas grandes linhas.

A primeira linha relaciona-se aos temas emergentes. A busca pelo acompanhamento das inovações de uma área de conhecimento enceta desafios para os cursos de graduação. A formação em Psicologia não foge a essa regra. O compromisso de apresentar ao aluno o “estado da arte” do campo, as suas práticas consagradas e os modos já consolidados de intervenção está, certamente, enraizado nas linhas mestras do projeto pedagógico e ganha corpo na proposição da grade curricular. Contudo, o curso tem, igualmente, compromisso com o devir da Psicologia. A atenção ao novo significa prospectar novos modos de atuação, identificar as demandas inovadoras da contemporaneidade e responder a elas, perfilar-se na busca de alternativas para os reptos que se apresentam. Em sentido geral, uma inquietação quanto ao alargamento dos horizontes nos quais a Psicologia pode e/ou deve se inserir acompanha e interroga o fazer cotidiano do curso. O arejamento das práticas e temas tem abrigo no Curso do São

Gabriel por meio de diferentes estratégias, como a proposição de grupos de estudos e de aulas abertas.

Já a segunda linha dos projetos especiais mira o tema das carreiras em Psicologia. Por um lado, no último ano da graduação, é ofertado ao alunado o projeto “Psicologia como Profissão”, iniciativa que busca apresentar diferentes opções de inserção na área, oportunizando espaços de reflexão e troca de informações sobre o mercado de trabalho contemporâneo. E, por outro lado, a atenção às carreiras envolve também a organização de catálogo de profissionais, egressos do curso, que estão disponíveis para atuação junto aos interessados que acionam a Universidade.

- **Prova Multidisciplinar:**

Em 2016, o Curso de Psicologia adotou uma prova multidisciplinar. A implantação, inicialmente, abrangeu cinco períodos, mas, paulatinamente, alcançou todo o corpo discente. Essa iniciativa foi tributária do significativo envolvimento do corpo docente e também do estabelecimento de parcerias com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a PUC Virtual, a Pró-Reitoria Adjunta da Unidade São Gabriel e a Faculdade de Psicologia.

O exame, constituído exclusivamente por questões fechadas, representou o investimento do curso em estratégias avaliativas valoradas contemporaneamente, as quais se baseiam nas noções de habilidades e competências. Além disso, essa ação levou o tema dos processos avaliativos a ser pautado de forma sistemática e coletiva, o que representou, indubitavelmente, uma oportunidade de crescimento para todo o curso.

- **Ciclos de Formação Docente:**

O mundo contemporâneo é marcado por rápidas e contínuas mudanças. Da política à tecnologia, verifica-se, cotidianamente, o impacto dessas mudanças no contexto universitário, o que exige a ampliação constante dos horizontes do corpo docente. O estabelecimento de um programa de formação continuada, voltado para o corpo docente, assume, por isso, um papel central. Sem prejuízo a outras possibilidades de aperfeiçoamento profissional e acadêmico, o Ciclo de Formação Docente pretende ser um espaço de interlocução, debate e formação, oferecendo perspectivas de análise de aprofundamento teórico e técnico em temáticas relevantes para a cidadania e para o exercício do magistério no ensino superior em Psicologia, seja no campo do ensino, da pesquisa ou da extensão.

No decorrer do 2º semestre de 2018, foram realizados os ciclos de formação com as seguintes temáticas:

- ✓ “*O (novo?) conservadorismo e as perspectivas para a democracia no Brasil após as eleições de 2018*”, com Prof. Claudemir Alves, professor da PUC Minas e membro do grupo gestor do Núcleo de Estudos Sociopolíticos (NESP) da PUC Minas.
- ✓ “*A qualidade da pesquisa qualitativa*”, com os professores Luciana Kind e João Leite Ferreira-Neto, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC Minas.

3º Âmbito: Desafios presentes e futuros

- *Novas tecnologias e Psicologia*

O uso de novas tecnologias, em especial, da inteligência artificial, da informática e dos recursos virtuais, configura um novo campo de possibilidades e desafios para a Psicologia, como ciência e profissão. O cenário no qual o surgimento e a adoção de novas tecnologias sentenciam o fim de algumas ocupações trata-se, certamente, de um desafio: articular a produção do conhecimento científico às novas tecnologias, bem como viabilizar intervenções psicológicas mediadas por essas novas tecnologias. A autorização para realizar atendimento psicológico on-line e demais serviços realizados por meios tecnológicos de comunicação à distância, dada pela Resolução nº 11/2018 do Conselho Federal de Psicologia (CFP)⁶, indica a necessidade de sintonização com as novas demandas e possibilidades das ferramentas disponíveis.

A despeito de polêmicas e controvérsias, observe-se, por exemplo, que o uso de óculos de realidade virtual é uma das práticas já utilizadas no tratamento psicológico de pacientes com transtorno do pânico relacionado a fobias (Carvalho, Freire, Nardi, 2008). Entende-se que, se por um lado, verificam-se novas possibilidades para a atuação em Psicologia, por outro, existem desafios éticos e teórico-metodológicos para que a realização das atividades profissionais em Psicologia assegure o respeito aos seres humanos e seja capaz de atuar, na dimensão social, em prol da construção da justiça, da paz e da democracia, e, na dimensão individual, da dignidade humana, da saúde e do desenvolvimento. Assim, não obstante as poten-

⁶ A Resolução 11/2012 já autorizava o atendimento psicológico on-line. A nova resolução, entretanto, amplia as possibilidades de oferta de serviços psicológicos mediados por tecnologias de informação e comunicação.

cialidades dos novos recursos tecnológicos, o controle da informação e dos meios de comunicação, cumpre ressaltar, ocupa um lugar central e exerce uma função estratégica no controle político-social. Os conteúdos e notícias falsas que circulam com virulência nas redes sociais, aplicativos de mensagens, sites e jornais; a postura anticientificista; e a desinformação são fatos que evidenciam a complexidade das relações entre a tecnologia, o poder e a política, bem como a necessidade do debate científico, no âmbito de espaços de ensino-aprendizagem que preservem os direitos fundamentais de liberdade de pensamento e expressão, previstos na Constituição da República Federativa do Brasil (1998).

As razões apresentadas são suficientes para que se ocupe não apenas dos aspectos técnicos envolvidos na intervenção mediada por novas tecnologias, mas também da dimensão ético-política que cinge o uso das novas tecnologias, vinculada a interesses velados, estratégias de controle político e violações da privacidade.

A inserção progressiva de novas tecnologias no Curso de Psicologia e, de modo mais amplo, na Universidade, impacta, ainda, o espaço da sala de aula, os processos de ensino e aprendizagem e as relações pedagógicas, assim como a extensão, a pesquisa e os estágios do curso. No que se refere aos processos de ensino e aprendizagem mediados pela tecnologia, destaca-se a importância do reconhecimento da presença inegável das Tecnologias de Informação e Comunicação no mundo, a qual não pode ser subestimada, e do relevante papel que desempenham na contemporaneidade. Tais tecnologias podem ser consideradas como recursos aliados ao processo de ensino e aprendizagem, posto que, em razão da interface dinâmica e móvel, permitem novas interações sociais e pedagógicas. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2013) destaca, inclusive, a efetividade da “aprendizagem móvel” e de seus benefícios, ao reportar que estudantes e professores têm utilizado as tecnologias de comunicação e informação para “conversar, acessar valiosos conteúdos educacionais, compartilhar informações com outros estudantes, obter apoio de seus colegas e instrutores e facilitar a comunicação produtiva” (p. 10).

O ensino à distância, a “sala de aula invertida” (*Flipped Classroom*), as avaliações mediadas por plataformas digitais e/ou virtuais são realidades deste tempo. Integrar as novas tecnologias de informação e comunicação, sem prejuízo à densidade própria do conteúdo teórico e metodológico e à compreensão do processo de construção da ciência, são alguns dos desafios atuais.

- *Perfil do corpo discente, saúde mental e vida universitária*

O corpo discente do Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel vem se modificando ao longo dos anos, assim como os processos seletivos da Universidade e do ensino superior privado. A entrada de alunos por meio do PROUNI e do ENEM representou um percentual significativo na ocupação das vagas do curso, apesar de sua redução nos últimos anos. Na atualidade, é recebido um contingente relevante de alunos que buscam a obtenção de novo título. Isto em virtude de aspectos do mercado de trabalho, visto que a oportunidade de requalificação pode ampliar a inserção profissional, e de incentivo da Universidade à segunda diplomação, o qual é oferecido, sobretudo, por meio de bolsas de estudos.

Ao mesmo tempo em que se verifica uma mudança no perfil do corpo discente, a temática da saúde mental, e também as possíveis relações entre o adoecimento e a vida acadêmica, tem mobilizado diversas instituições de ensino superior do país a encontrarem soluções para problemas de saúde mental apresentados na população universitária, ainda que não se restrinjam a ela.

A compreensão e o enfrentamento de processos de adoecimento experimentados por discentes, ao longo de suas respectivas trajetórias na Universidade, consistem em uma árdua tarefa. Por um lado, assiste-se ao ingresso de um público jovem na Universidade, o qual passa por um período de grandes transformações, potencializadas de forma positiva ou negativa por aspectos relativos às suas histórias de vida, às suas condições materiais e sociais de vida e trabalho, bem como à política, economia e cultura do país. De outro lado, é inegável que a formação em um curso superior exige empenho e rotina de estudos diligente. Os mosaicos formados pelo encontro entre a história de vida dos estudantes, as suas condições de vida, a situação do país e a vida universitária são complexos e singulares. Diante de situações de crise, com o intento de auxiliar os estudantes, além dos debates abertos sobre a temática da saúde mental, é realizado encaminhamento de alunos que necessitam de apoio psicológico para profissionais e núcleos específicos. Além disso, desde o 2º semestre de 2018, são cultivados espaços de fala e conversação, consolidados no Projeto Conversações, conduzido pela Coordenação da Clínica-Escola de Psicologia na Unidade São Gabriel.

Trata-se, em síntese, de um projeto que oferece ao corpo discente atendimento psicológico na forma de grupo de conversações, com um número delimitado de encontros – em torno de doze –, com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde mental. A condução do grupo é baseada na abordagem da Psicologia Sistêmica, em sua vertente Construcionista e Social. O objetivo central do projeto e, particularmente, das intervenções em grupo, por meio

do método das Conversações, é produzir compreensões ampliadas sobre a vida universitária, sobre as percepções e sentimentos experimentados pelo corpo discente no cotidiano, bem como incentivar a busca criativa, implicada e responsável por caminhos que viabilizem a construção da saúde.

- *Internacionalização*

No que concerne à internacionalização, entende-se que a consolidação de parcerias internacionais para a realização conjunta e sistemática de atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como o estabelecimento de acordos que viabilizem a “dupla diplomação” de alunos da graduação, constitui-se como desafio para a Faculdade de Psicologia e para o Curso de Psicologia da Unidade São Gabriel. A participação de professores da FAPSI em cursos internacionais de curta duração, na condição de docentes, acena para uma estrada a ser pavimentada nos próximos anos, a qual poderá estabelecer as condições necessárias para que a internacionalização seja vivida de forma mais “orgânica” no âmbito da FAPSI.

Algumas palavras finais

Almejar tratar do dinamismo presente na história de um curso é uma tarefa que, de forma clara, redonda em resultados que não logram expressar toda a riqueza característica da formação ofertada. Por certo, faltam ao presente texto vozes essenciais de quem perfaz o curso em si – os corpos discente e docente, além dos representantes institucionais.

Este registro, então, reconhece-se como alegadamente pontual, pois está circunscrito a um dos pontos de vista possíveis.

Não obstante esta constatação, espera-se que a sistematização aqui apresentada sinalize para os muitos méritos presentes no cotidiano formativo. O Curso de Psicologia da PUC Minas São Gabriel é pujante e plural. Está constantemente aberto ao arrojo, ao mesmo tempo em que se atenta às balizas tradicionais do fazer em Psicologia. Para defini-lo, adapta-se aqui o *slogan* da Rádio Inconfidência – tradicional veículo de comunicação mineiro que comemorou, em 2016, 80 anos de criação: “*só avança quem se reinventa todos os dias*”.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Cristina Martins de. Entradas e bandeiras: o curso de Psicologia em São Gabriel. **Psicologia em Revista**, [S.l.], p. 95-102, abr. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista/article/view/375>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

CARVALHO, Marcele Regine de; FREIRE, Rafael C.; NARDI, Antonio Egidio. Realidade virtual no tratamento do transtorno de pânico. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 1, p. 64-69, 2008.

CONSTITUIÇÃO (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA. **Resolução nº 5, de 15 de março de 2011**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 19 jan. 2019.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia – Unidade São Gabriel**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2009.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia – Unidade São Gabriel**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2017.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Diretrizes de Políticas para a Aprendizagem Móvel**. Paris, France, 2013.